ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, às dez horas e trinta minutos, na sede da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande localizada na Rua Almirante Brasil, s/nº - 2º andar, bairro Balneário no município de Angra dos Reis deu-se início a sétima Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Andrea Mello - Representante do nível central da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande (CIR/BIG), Mário Sérgio Ribeiro – Suplente da Representante de Nível Central, Henrique Rodrigues – Representante da Superintendência de Regulação, Isnar Castro – Representante da SAECA, Isabel Meschesi Pinheiro - Coordenadora Regional da CIR/BIG e Bruna Neves de Souza – Secretária Executiva da CIR/BIG; da **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis**: Ana Cláudia Marinho Cardoso – Suplente do Secretário Municipal de Saúde e Ana Lídia Miranda – Representante do CEREST/BIG e da **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Carlos Vanderlei Medeiros de Holanda – Secretário Municipal de Saúde e Alan Ducable – Subsecretário Municipal de Saúde. Não houve presença de representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba. A reunião inicia-se com uma roda de apresentação dos presentes. Em seguida, iniciou-se a pactuação da Adesão da Portaria nº 880/2013 que dispõe sobre a estratégia de aumento do acesso aos Procedimentos Traumatoortopédicos de Média Complexidade. A área técnica da SES esclareceu alguns pontos acerca desta pactuação, destacando a necessidade de quantificar os procedimentos com base na produção realizada no ano de 2011 ao elaborar os planos operativos que os gestores municipais deverão encaminhar ao Ministério da Saúde até o mês de Setembro. Esclareceu ainda sobre o incremento de 80% sobre os valores de serviços profissionais e 80% sobre os serviços hospitalares do procedimento principal da AIH em todos os procedimentos descritos no anexo desta Portaria. O Secretário Municipal de Paraty questinou sobre o tempo de atendimento de traumas de bacia e coluna, muito recorrentes em seu município, nos quais a referência é Paraíba do Sul, ficando muito distante. A área técnica da SES informou que nos casos que precisam ser resolvidos em até oito horas, o ideal é pactuar com o município de Angra dos Reis para atender. Foi informado ainda pela área técnica que de acordo com um cálculo por quantitativo populacional, Angra dos Reis realiza em média 40 cirurgias de ortopedia por mês. A representante de Angra dos Reis informou que os leitos do Hospital/Santa Casa são ocupados quase que em sua totalidade com pacientes de ortopedia, que demandam internações de aproximadamente vinte dias e isso faz com que o hospital esteja sempre lotado. Outra sugestão da área técnica da SES para o município de Paraty seria contratar um leito de UTI para operar os casos urgentes, quando Angra dos Reis não puder absorvê-los por falta de leitos no hospital. Finalizando, a área técnica informou que quando os pacientes forem enviados pra Central de Regulação, terá que ser bem justificado o envio, informando sobre a falta de leito, laudos médicos, quadro clínico, gravidade do caso e tipo de procedimento, pois a Central irá quentionar ao máximo os motivos do envio, visto que Angra dos Reis tem pactuado realizar tais procedimentos tanto para o próprio município quanto para metade dos casos de Paraty. Além da pactuação da Adesão à Portaria, os presentes pactuaram a permanência da rede de Traumato ortopedia da forma como ela se apresenta atualmente, com o município de Mangaratiba realizando 100% dos seus procedimentos, o município de Angra dos Reis realizando 100% dos seus procedimentos e mais 50% do município de Paraty e os outros

50% de Paraty, realizados pelo próprio município. A seguir foi passada a palavra a Coordenadora do CEREST/BIG que inicialmente se apresentou e se colocou à disposição para estruturar o programa de Saúde do Trabalhador de Paraty. Na sequência fez uma apresentação que iniciou falando sobre os parâmetros históricos da RENAST e as portarias relacionadas. Em seguida, falou sobre a proposta do MS em unificar as ações da Saúde do Trabalhador em forma de rede. Esclareceu que o CEREST não é uma porta de entrada, mas sim faz parte da rede referenciada para o SUS e sindicatos, prioritariamente, atendendo aos casos mais complexos. Dentre os desafios, destacou a falta de adesão do município de Paraty que é uma dificuldade visto que se trata de uma região de apenas três municípios e sobre a falta de estruturação deste serviço no município de Mangaratiba, apesar da significativa participação nas reuniões do Conselho Gestor. Na sequência, apresentou as atribuições do CEREST, público atendido, importância do apoio do controle social, valor da verba anual de custeio e a forma de utilização, composição mínima para o CEREST e a equipe que compõe o CEREST/BIG atualmente e por último os eventos e capacitações previstos para 2013. O próximo ponto de pauta foi sobre o Plano Regional de UBV, onde a área técnica da SVS/SES esclareceu alguns pontos com relação a lógica do Plano, explicou que não se trata de uma estrutura física apenas para armazenamento e distribuição, mas sim da forma com a qual a região enfrentará os momentos epidêmicos de forma conjunta e sobre a logística para utilização do inseticida. A coordenadora regional da CIR informou que nas reuniões do Grupo de Trabalho da Dengue foi identificado que Mangaratiba possui melhor estruturação para sediar o Pólo de UBV, no entanto não há interesse por parte do Secretário Municipal de Saúde. Os demais Secretários Municipais de Saúde também não demonstraram qualquer interesse, devido à dificuldade logística e por não haver recurso disponibilizado para construção ou custeio do mesmo. A área técnica da SES informou que a elaboração do Plano foi pactuada em CIB e o mesmo deve ser elaborado de forma regional, mesmo que a região decida que cada município será responsável individualmente por sua atuação. Desta forma, deverão constar no Plano a definição das ações, capacidade instalada e estratégia de atuação de cada município. A coordenadora regional informou que o assunto será mais bem discutido na reunião do GT-Dengue que ocorrerá na parte da tarde. Finalizando as apresentações a Coordenadora da CIR apresentou as deliberações realizadas pela CIR este ano e o panorama das participações dos municípios nas reuniões do primeiro semestre de 2013 com destaque ao aumento da presença de Paraty nas reuniões. Com relação à presença do COSEMS, a representante informou que está havendo transição de alguns apoiadores e enquanto a região da BIG não tiver definido seu representante, ela mesma estaria fazendo este acompanhamento. Voltando às pactuações, todos os presentes aprovaram a Ata da 6ª Plenária da CIR/BIG e ratificaram a pactuação da distrubuiçao das duas vagas da 13ª EXPOEPI, sendo uma delas preenchida por Angra dos Reis e a outra por Mangaratiba. Na pactuação do Grupo Condutor da Rede Cegonha, foram sugeridos representantes das seguintes áreas: Saúde da Mulher; Saúde da Criança; Coordenação de Atenção Básica; Controle e Avaliação; Rede Hospitalar e Vigilância em Saúde. Todos os presentes concordaram com esta composição. Com relação a pactuação do município que irá sediar o Curso de Educação popular em Saúde para Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Vigilância em Saúde, foi pactuado que será realizado em Angra dos Reis. A coordenadora da CIR informou que o município sede deverá dispor de sala com capacidade de atender quarenta pessoas, com

disposição de computadores e acesso a internet. **Informes:** Revogação da deliberação de aprovação "*ad referendum*" do Regimento Interno da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande – A coordenadora regional informou que esta deliberação feita em Dezembro de 2011 será revogada porque no mês de Março de 2012 foi feita uma nova deliberação de aprovação deste Regimento. Atendimento de Traumatologia que envolve Ortopedia e Neurologia no Hospital da Japuíba – O Secretário Municipal de Saúde de Paraty solicitou esta pauta para questionar ao município de Angra dos Reis sobre como ficará o atendimento a Paraty após abertura do Hospital da Japuíba. A representante de Angra dos Reis informou que o Hospital irá trabalhar de portas fechadas, apenas como referencia para CBMERJ, SAMU ou unidades de Urgência e Emergência, todos com contato prévio e de acordo com os protocolos estabelecidos. Com relação às referências, este procedimento será transferido para o Hospital novo e o município irá cumprir com o que já está pactuado. Andamento mensal dos Grupos de Trabalho. GT Atenção Básica: A coordenadora regional informou que no último encontro do Grupo de Trabalho foi discutido o PMAQ e a próxima reunião será sobre saúde do idoso, saúde mental e sistema E-SUS. GT Planejamento Regional: A coordenadora regional informou que a matriz de planejamento está finalizada faltando apenas definir os prazos para determinadas ações e deverá ser pactuada na próxima plenária da CIR. CIES: A coordenadora regional informou que o projeto do curso de suporte avançado de vida em pediatria será finalizado na próxima reunião e possivelmente será apresentado na próxima plenária da CIR para pactuação. Para esta reunião da CIES, a coordenadora regional solicitou ao município de Angra dos Reis a participação de representantes do jurídico e do financeiro para auxiliar na finalização do projeto. GT Dengue: a coordenadora informou que os trabalhos estão voltados para auxiliar a elaboração dos Planos de Contingência da Dengue que deverá ser entregue até dia trinta de agosto e sobre o Plano Regional de UBV que ampliou seu prazo de entrega para trinta e um de outubro. A coordenadora informou ainda que a região continua com impasse relacionado ao município pólo de UBV. GT Urgência e Emergência: a coordenadora regional informou que para a construção do Plano da Rede de Urgência e Emergência foi enviado o diagnóstico aos municípios para atualização. Sobre o Comitê Regional de Urgência e Emergência previamente agendado para o dia vinte e nove de agosto, a coordenadora informou não saber se haveria tempo hábil para a realização, visto que não tinha informações sobre o contato com as instituições a serem convidadas. GT Saúde Mental: a coordenadora regional informou que a última reunião não teve participação do município de Mangaratiba. Está sendo discutido no grupo a elaboração de dois seminários regionais propostos pela área técnica da SES para o segundo semestre do ano, um sobre atenção à crise e outro sobre o matriciamento de saúde mental álcool e drogas na atenção básica. A prioridade é o seminário sobre matriciamento e a proposta é que seja realizado em Angra dos Reis. As técnicas do município estão vendo a possibilidade de agendar o auditório do Colégio Naval, visto que o público alvo é considerado grande. Nota técnica Projeto Olhar Brasil - A coordenadora regional fez a leitura da Nota Técnica e informou que os municípios têm até o fim do mês de Agosto para entregar o projeto a SES. I Encontro Estadual de Educação Permanente - A coordenadora informou que para este evento, serão disponibilizadas dez vagas para a região na qual deverão ser convidados o Secretário Municipal de Saúde, os membros da CIES e da Educação Permanente dos municípios. A previsão de realização é para os dias vinte e seis e vinte e sete de

setembro, em um hotel no Rio de Janeiro. Perfil do Usuário do CER Tipo II - A coordenadora informou que na 5ª Plenária da CIR, o município de Angra dos Reis apresentou seu projeto de construção e implantação do CER Tipo II, e nesta apresentação faltaram informações mais específicas quanto ao perfil do usuário do serviço. A responsável pelo projeto já enviou estas informações que já foram repassadas aos demais municípios. A coordenadora informou ainda que Mangaratiba e Paraty devem informar as unidades que farão o encaminhamento dos pacientes, a fim de estabelecer o fluxo de encaminhamento no projeto. Mudança na disponibilização de vagas para ambulatório nos hospitais federais - A coordenadora passou a palavra para a área técnica da SES sobre a regulação das vagas nos hospitais federais que passa a ser feita pelo SISREG, sendo 50% das vagas para o município do Rio de Janeiro e 50% para os municípios do interior. O repesentante da área técnica de regulação informou ainda que a agenda para preenchimento destas vagas abre no primeiro dia de cada bimestre para cirurgias de cabeça e pescoço. Curso de Capacitação em Ouvidoria do SUS - A coordenadora informou que a região fará parte da primeira turma desta capacitação, juntamente com as regiões Centro Sul e Médio Paraíba, a ser realizada nos dias dez e onze de setembro, sendo duas vagas por município. Informou ainda que a ficha de inscrição deve ser enviada junto com ofício do gestor diretamente à Ouvidoria da SES. Emendas Parlamentares - A coordenadora informou que os municípios que tiverem alguma emenda parlamentar para aquisição de equipamentos ou materiais, devem informar à CIR o número da proposta e o valor, para aprovação na próxima Plenária. Informes CIB - A coordenadora informou que passaram na última reunião da CIB os seguintes assuntos de interesse da região: Curso de Especialização em Cardiologia (SBC) - Neste curso, oferecido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, serão oferecidas seis vagas para Angra dos Reis, uma para Mangaratiba e uma para Paraty e o público alvo são enfermeiros, médicos e fisioterapeutas. As inscrições serão aceitas até o dia vinte e três de agosto e a contrapartida municipal será o translado, a alimentação e hospedagem dos alunos. Custeio da Unidade Hospitalar Jorge Elias Miguel situado no município de Angra dos Reis - O município de Angra dos Reis está pleiteando junto ao Ministério da Saúde o custeio de 50% desta unidade, que já se encontra habilitada. Redistribuição do Piso Fixo da Vigilância em Saúde (PFVS) do Estado do Rio de Janeiro – O representante da SES informou que a nova Portaria nº 1378 traz alteração relacionada ao repasse e utilização do recurso financeiro da Vigilância em Saúde. Houve aumento no piso fixo, o piso variável será distribuído em blocos distintos permitindo maior flexibilidade na utilização dos recursos dentro do mesmo bloco e o repasse volta a ser mensal a partir do próximo ano**.** Concluída a plenária eu, Bruna Neves de Souza, Coordenadora Regional da CIR/BIG lavrei e assinei a presente ata. Angra dos Reis, dezesseis de agosto de dois mil e treze.